

Nº 14

NOV. 2023
TRIMESTRAL

Alcochete



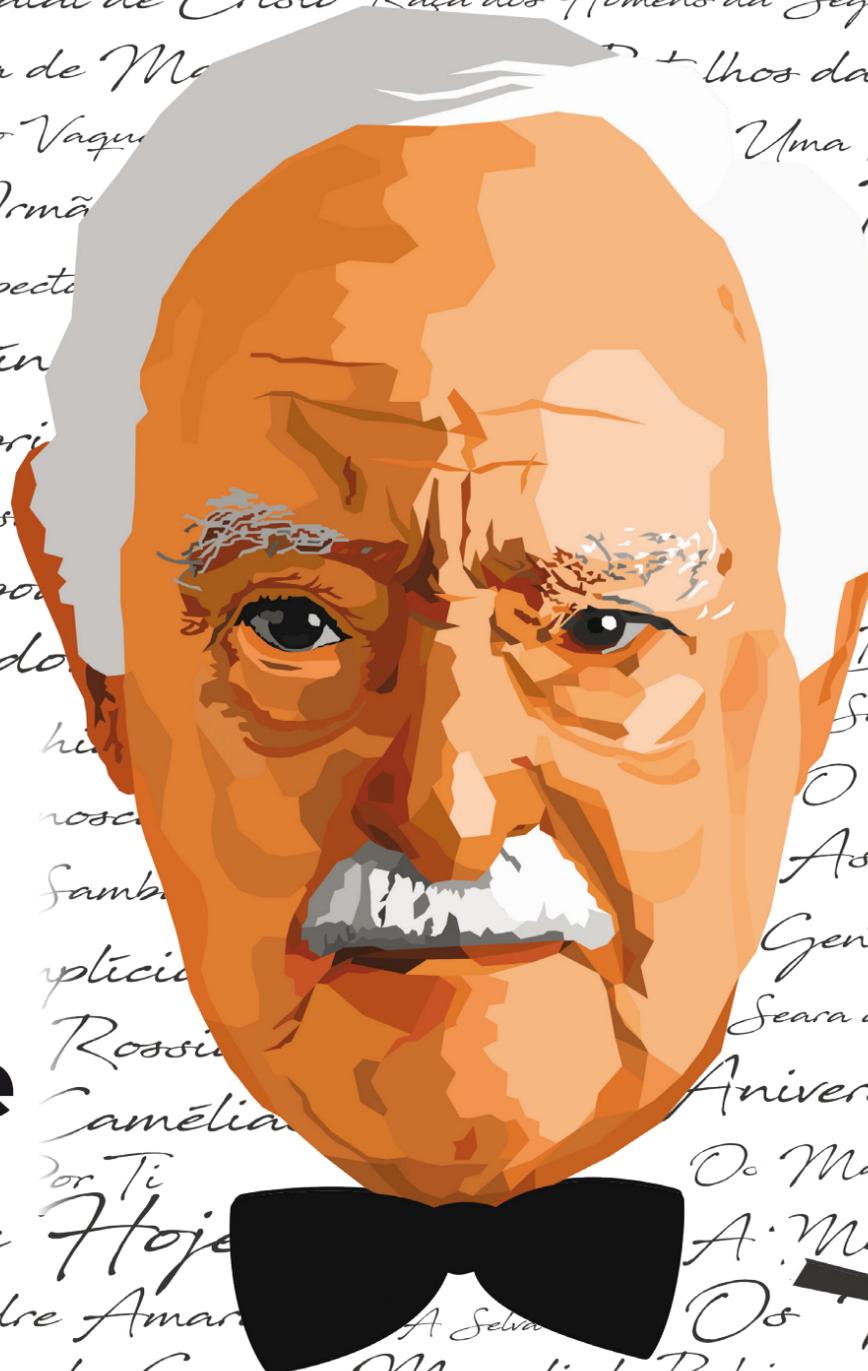
CM-ALCOCHETE.PT

*O Elixir do Diabo Cântico Final Vale Abraão Massa Fresca
 O Jogo para o Natal de Cristo Raça dos Homens da Segurança Cântico Final
 Non ou Vã Glória de Mo... + lhos da Vida de um Médico
 Raça Monólogo do Vagabundo Uma Rosa ao Pequeno Almoço
 Eram Duzentos Irmãos Rei Lear Vila Faia
 Está lá Fora um Inspecto... Corrupção A Ratoeira
 Maldita Cocaína Noite de Reis Origens
 Capitães de Abri... O Processo do Rei
 O Baile O Paraíso Diário de Maria
 A canção de Lisboa Louco Amor A Castro
 Filha do Mar Equador Bicha de Sete Cabeças
 Second Life Inspetor Max*

Ruy de Carvalho emociona Alcochete

#PÁG 4

*Rapazes de Hoje O Crime do Padre Amaro A Selva Os Irmãos Karamazov
 Schweik na Segunda Guerra Mundial Refrigerantes e Canções de Amor
 Os Fidalgos da Casa Mourisca Domingo à Tarde A Casa do Lago
 Destinos Cruzados Major Alvega Bem-Vindos a Beirais Nazaré*



**A Magia do Natal
 está a chegar**

Alcochete

#PÁG 10 a 11

CURTAS

Município homenageia Padre Cruz



As comemorações da vida e obra do Padre Cruz, que tiveram início em julho com a inauguração desta exposição, ganharam um redobrado fulgor no mês de outubro com a realização de mais dois eventos no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho que permitiram conhecer melhor esta figura tão relevante para o povo.

No dia 06 de outubro foram apresentadas duas biografias: “Padre Cruz – o Santo do Povo”, da autoria de Ana Catarina André e Sara Capelo e “O Padre Cruz – Caminheiro”, de João Marafuga.



O salão nobre dos Paços do Concelho voltou a encher-se no dia 21 de outubro para a apresentação do documentário “Vida e Obra do Padre Cruz”, da autoria de Filipa Ribeiro da Cunha.

É também de salientar que no dia 01 de outubro, data do falecimento do Padre Cruz, o Executivo Municipal prestou-lhe homenagem com a colocação de uma coroa de flores junto à sua estátua, situada no principal largo da vila de Alcochete. #

Oferta de livros de fichas alargada ao 3.º ciclo

No presente ano letivo, o município de Alcochete alargou a oferta dos livros de fichas aos alunos do 3.º ciclo, na sequência de no ano letivo transato ter oferecido os livros de fichas aos alunos do 1.º e 2.º ciclos. Assim, esta medida abrange este ano letivo 801 alunos do 1.º ciclo, 424 alunos do 2.º ciclo e 781 alunos do 3.º ciclo e representa um investimento de 105.334,18€.

A educação é uma prioridade para o executivo municipal, que defende a promoção de um ensino público de qualidade, estruturado em torno de uma escolaridade obrigatória, cada vez mais efetiva e alargada, inclusiva e de natureza universal.

O município de Alcochete trabalha por uma escola que prepare cidadãos qualificados, intervenientes, críticos, com uma participação ativa, criando precocemente equidade no acesso à educação. #

Biblioteca de Alcochete com novo horário

A Biblioteca de Alcochete tem agora um novo horário com abertura ao público de terça-feira a sábado, das 10h30 às 18h30.

Enquanto biblioteca pública, a Biblioteca de Alcochete assume o papel de educar, informar e promover a cultura e o lazer. É um espaço que oferece serviços e iniciativas tão diversificados como empréstimo domiciliário, consultas de catálogos, multimédia, apoio a pessoas com baixa visão e iniciais, reprodução e impressão de documentos, bebéteca, animação, ateliês, horas do conto, exposições, colóquios, conferências e workshops.

Mesmo com mudança de horário, a “Casa dos Sonhos” continua aberta a todos, como um lugar onde é possível encontrar uma oferta cultural com qualidade, diversidade e dinamismo. Nos meses de janeiro e junho de 2024, devido aos períodos de exames, o horário da Biblioteca será alargado e atempadamente divulgado. #

Ministro do Ambiente visitou o CROOA

O Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, e o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, visitaram, no dia 4 de outubro, o Centro de Recolha Oficial de Animais de Alcochete (CROOA).

Duarte Cordeiro felicitou o Executivo pela concretização de todo o projeto com destaque para a criação de um parque canino ao ar livre que permite aos cães brincarem e terem um espaço de socialização.

“Esta visita vem reconhecer as boas práticas que temos vindo a desenvolver no CROOA e é, no fundo, uma distinção para o trabalho de todos aqueles que diariamente aqui realizam, proporcionando as melhores condições aos cães e gatos. Penso que estamos a fazer um extraordinário serviço público”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Alcochete, Fernando Pinto.

A vereadora com o pelouro da Autoridade Sanitária e Saúde Pública, Ana Maduro, conduziu a visita às novas instalações do CROOA, que atualmente alberga 90 cães e 14 gatos.

O Centro de Recolha de Animais de Alcochete tem novas instalações num investimento camarário superior a 300 mil euros, participado pelo Estado em 50 mil euros. #



Cheques veterinários para famílias carenciadas



Em setembro, a Câmara Municipal de Alcochete aprovou estabelecer um protocolo de colaboração com a Ordem dos Médicos Veterinários no âmbito do Programa Cheque Veterinário. Este programa tem como principal objetivo o apoio em esterilizações e tratamentos médico-veterinários a animais de companhia pertencentes a famílias carenciadas do concelho.

Esta medida decorre do cumprimento das atribuições e competências da autarquia no âmbito do Plano Municipal de Saúde Pública. Neste sentido, a Câmara Municipal de Alcochete dá continuidade ao Programa Cheque Veterinário com a aquisição de mais 59 Cheques Veterinários, com o valor unitário de 25 euros + IVA, incluindo ainda o pagamento da taxa de utilização e manutenção da plataforma de gestão integrada, no valor de 147,50€ + IVA. Para mais informações, contacte o CROAA através do 212 348 630. #

Fado, tradição e emoção no Fórum Cultural de Alcochete



Foi com casa cheia e num encontro de amigos que se realizou a terceira edição das “Janelas do Fado”, um espetáculo que levou ao palco do Fórum Cultural de Alcochete vozes e músicos da terra. Num momento de grande emoção e saudade foram recordados todos aqueles que marcaram o Fado em Alcochete e que já não estão entre nós, lembrando que as raízes são sempre o sustento do futuro e o que marca a identidade da vila.

Depois da noite seguiu com as vozes de Caetano Chêfe, Clara Piqueira, Leonardo Fernandes, Américo Pires, Tiago Simões e João Marques, acompanhados por José Manuel Duarte, na guitarra portuguesa, João Vinhas, na viola de fado, e Sérgio Fiuza, no contrabaixo. No final, a artista convidada, Joana Amendoeira, juntou-se a Alcochete neste encontro emotivo e intimista. Ficou ainda a promessa de que para o ano há mais uma janela que se abre para celebrar o fado, a vida e as tradições. #

5 para a Juventude traz novo espetáculo de JEL a Alcochete

“Excesso de Bagagem” é o primeiro espetáculo a solo do comediante JEL e foi o escolhido pelo projeto “5 para a Juventude” para animar o início do mês de outubro. Foi com uma plateia bem recheada que o Fórum Cultural de Alcochete recebeu o “Tio JEL” com “Excesso de Bagagem”, um espetáculo onde partilha teorias divertidas e sarcásticas sobre a atualidade e dá a conhecer as mais

inusitadas histórias de bastidores que viveu em mais de 20 anos de carreira. O “5 para a Juventude” é um projeto municipal que procura proporcionar um espetáculo de cariz cultural uma vez por mês aos jovens do concelho de Alcochete. #

Editorial



Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALCOCHETE

Caras e Caros concidadãos,

Numa época repleta de adversidades e problemas como o País, a Europa e o Mundo atravessam, é tempo de reflectirmos, escutarmos o coração e agir em comunhão com os princípios e valores da humanidade.

Precisamos de vivenciar este presente imbuídos no espírito de fraternidade e solidariedade entre os povos. Precisamos de sentir o calor humano de quem nos rodeia, urge saber tocar pessoas, tocar corações.

Acredito que podemos ter uma vida em comunidade melhor, muito melhor.

Todos os dias, fruto do trabalho público que desenvolvemos, soltamos amarras e criamos oportunidades para que todos possam ter mais e melhor qualidade de vida.

Melhorar Alcochete é a razão do nosso trabalho, preservar o que de mais genuíno possuímos é elementar no nosso quotidiano e creiam que não existe um minuto na nossa vida de eleitos que não vise um cuidado acrescido pela nossa população.

Esta é a forma elementar de estarmos em comunidade. Todos os dias, sentimos que contribuímos decisivamente para um futuro melhor.

Nem tudo é perfeito, temos consciência dos erros que cometemos, mas acima de tudo temos connosco um cuidado especial pelas nossas crianças e jovens, as requalificações dos espaços escolares e desportivos são sinónimo disso mesmo. Os menos jovens acolhem da nossa parte um carinho único, quer nos gestos, quer nos compromissos que assumimos na melhoria significativa da sua qualidade de vida.

A nossa terra é maravilhosa e nesta época do ano empolga-se e fica muito mais bonita. O Natal está a chegar!! Abram os vossos corações e deixem entrar a magia desta Quadra.

Vivemos numa sociedade maioritariamente cristã, com fundadora e tradicional presença católica. Quando se relembra o nascimento de Jesus, aquilo que há de essencial na prática cristã são os valores da solidariedade, da compaixão e do amor ao próximo.

Este é também, por isso, um tempo de reflexão, ponderar sobre a vida e tudo o que a cerca, repensar planos e caminhos rumo à felicidade.

O encanto do Natal chega a Alcochete repleto de energia e esperança renovada. Chega com a presença do Amor às pessoas e à terra, esse puro e nobre sentimento, a mais bela das palavras, a mais forte das emoções. Colorimos corações e distribuímos sorrisos de felicidade embrulhados no sonho de um fantástico 2024 para todos.

Desfrutem do que preparámos para que este Natal seja mágico.

A iluminação, árvores, presépios, comboio, teatro, concertos, exposição, mercado, animações várias, casa do pai natal e mostra de montras do nosso comércio tradicional.

De coração cheio desejo-vos um Natal abençoado.

Com um abraço de amizade do vosso presidente.

Fernando Pinto

ACONTECE

Ruy de Carvalho emociona Alcochete

Foi em duas noites de casa cheia que Ruy de Carvalho e um elenco de luxo subiram ao palco do Fórum Cultural de Alcochete com a peça “A Ratoeira” de Agatha Christie, aqui com encenação de Paulo Sousa Costa. Uma peça que fez parte da programação do “Mês Sénior” mas encantou todas as idades.

Com mais de 80 anos de carreira, Ruy de Carvalho é considerado um dos melhores atores portugueses, uma figura ímpar do nosso teatro e da nossa cultura. Como tal, o Município de Alcochete, na pessoa do presidente da câmara, Fernando Pinto, numa sentida homenagem, fez questão de oferecer a Ruy de Carvalho uma obra original que relembra muitas das peças, novelas ou filmes em que o ator participou.

Um momento muito emotivo que a todos marcou: público, atores e naturalmente Ruy de Carvalho que levou Alcochete consigo no coração. #



A educação é a missão maior do Executivo

A câmara municipal realizou no início do ano letivo a receção à comunidade educativa, um evento que contou com a participação dos presidentes de câmara e da assembleia municipal, do delegado regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, dos vereadores, dos presidentes das juntas de freguesia, da direção e conselho geral do Agrupamento de Escolas de Alcochete, do pessoal docente e não docente e dos representantes das instituições locais.

“Hoje estamos aqui, todos juntos, de braços abertos para vos receber e afirmar que, não obstante o facto de estarem a vivenciar momentos conturbados da vossa carreira, temos absoluta consciência da importância e do papel que desempenham nesta história que queremos que tenha um final feliz para todos e particularmente para as equipas docentes e não docentes, assim como para as nossas crianças e jovens”, afirmou o presidente da câmara.

“Da parte do executivo de tudo temos feito para que as condições de trabalho e aprendizagem sejam de excelência”, acrescentou Fernando Pinto. Para o autarca, “a educação é sem dúvida a missão maior de Alcochete”.

“Este ano iremos apostar num modelo de desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular diferente, numa perspetiva de exigir uma escola melhor, baseado no lema do Projeto Educativo do Agrupamento – ADN 20 25 (Ambição, Desenvolvimento e Natureza)”, afirmou a vice-presidente e vereadora da Educação, Maria de Fátima Soares. A autarca destacou que “no decorrer do ano letivo será concretizada uma intervenção estruturante na Escola Básica do 1.º ciclo do Passil” e que a autarquia vai investir no funcionamento dos refeitórios das Escolas Secundária e D. Manuel I. #

Mês Sénior promove convívio entre idosos

Como vem sendo habitual, os seniores do concelho de Alcochete viveram momentos de grande convívio proporcionados pelo município no âmbito da iniciativa do Mês Sénior no concelho.

O programa de atividades, que decorreu de 20 de setembro a 28 de outubro, incluiu passeios no Bote Leão com leitura de contos tradicionais.

Outro momento muito animado foi o baile que se realizou no dia 01 de outubro, Dia Internacional da Pessoa Idosa, com a animação musical de Carla Teixeira, a que se seguiu um lanche ajantarado.

No dia 07 de outubro, os seniores foram convidados para assistir ao lançamento do livro de poesia “Descoberta”, da autoria de Maria Guilhermina Lucas. A autora foi surpreendida com um conjunto de emocionantes leituras dos seus poemas, lidos de viva voz por elementos do Clube da Memória e da câmara municipal e, no final, a poetisa presenteou os participantes com a oferta de vários quadros pintados pela própria.

O Mês Sénior encerrou no dia 28 de outubro, Dia da Terceira Idade, com uma noite de convívio e fados no Centro Comunitário do Passil. Os fadistas Chico Madureira, Ana Rita Prada e Nani Nadais, acompanhados pelos músicos, José Manuel Duarte (guitarra), João Vinhas (viola) e Fernando Nani (baixo) animaram mais uma noite memorável com casa cheia. #



FICA: três concertos memoráveis

Depois de duas edições de elevado prestígio, o Festival Internacional de Clarinetes de Alcochete proporcionou mais uma vez grandes momentos em que a estrela foi, naturalmente, a música clássica.



O Fórum Cultural de Alcochete acolheu nos dias 27 a 29 de outubro, três concertos únicos começando pelo concerto da Banda Sinfónica da Polícia Segurança Pública, dirigida pelo Maestro Subcomissário Pedro Ferreira e que contou com os solistas, Carlos Ferreira, Javier Llopis, Tiago Menino e Agente Diogo Cocharra.

A Banda de Alcochete iniciou o segundo dia de Festival, sob a direção do Maestro António Menino, que teve a honra de acompanhar os solistas, António Saiote e Luís Filipe Santos, naquela que foi uma tarde repleta de boa música e momentos inesquecíveis com a estreia de um concerto para Clarinete e Banda composto por Luís Cardoso, dedicado ao Professor António Saiote.

O último concerto aconteceu no dia 29 de outubro e esteve a cargo da Orquestra Clássica do CRAM - Conservatório Regional de Artes do Montijo, dirigida pelo maestro Ceciliu Isfan, no qual o público acompanhou deliciado os solistas Florent Pujula e António Menino, que encerraram com chave de ouro mais uma edição deste festival.

Como habitual, a edição deste ano contou com a música e a experiência de nomes importantes nesta área, nomeadamente os professores, António Saiote (Professor na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto), Carlos Ferreira (Clarinete principal na Orchestre National de France), Florent Pujula (Clarinete Solo na Orchestre de Chambre de Paris e Professor no Conservatoire à Rayonnement Régional de Rueil-Malmaison), Javier Llopis (Requinta Solo na Orquestra Sinfónica de Tenerife e Professor no Conservatorio Profesional de Música de Tenerife) e Luís Filipe Santos (Professor no Conservatório Regional de Música de Vila Real).

O projeto FICA nasceu da vontade de dois clarinetistas, António e Tiago Menino, pai e filho, artistas que consideram essencial uma iniciativa destas na sua terra natal e que conta com a organização da Câmara Municipal de Alcochete, da Sociedade Imparcial 15 de janeiro de 1898 e do Conservatório Regional de Artes do Montijo. A Direção Artística é assegurada pelos dois impulsionadores desta iniciativa, contando ainda com Ilídio Massacote, Diretor do Conservatório Regional de Artes do Montijo. #

ACONTECE

Fado ConVida celebra flamenco



Como já é habitual, o Fado ConVida regressou ao Fórum Cultural de Alcochete e ao Jardim da Praça da Cultura para mais um festival de música e gastronomia, desta vez dedicado ao flamenco.

O primeiro dia, 22 de setembro, arrancou com a voz única de Cátia Rosa acompanhada pela dança das Sevilhanas do Aposento do Barrete Verde, no auditório interior do Fórum Cultural de Alcochete. Já no espaço ao ar livre tivemos oportunidade de assistir a um concerto memorável de uma das mais importantes vozes do fado: Kátia Guerreiro que se fez acompanhar pelo ícone do flamenco, Maria Toledo, a primeira mulher na história do flamenco que canta acompanhada ao piano. No dia 23, Ângelo Freire, na companhia das Sevilhanas Rocieras de Alcochete, presenteou-nos com uma verdadeira viagem emocional não só pelos seus temas mais recentes, mas também pelas músicas que lançaram a carreira do artista.

O Fado ConVida Flamenco encerrou de forma esplêndida no dia 23 de setembro, com as vozes incomparáveis do fadista Ricardo Ribeiro, e da cantora de flamenco Montsé Cortés e do extraordinário Javier Limón.

Para além dos concertos e espetáculos de dança únicos, o Jardim da Praça da Cultura acolheu ainda o Arraial ConVida que se estendeu até domingo, apresentando-se como um espaço de lazer e convívio com uma zona de restauração e um pequeno palco para momentos de animação entre concertos e degustações. #

Banda do Samouco marca presença nas Festas de Ayamonte



A lenda diz que, em 1576, dois irmãos pescadores, ao puxarem as suas redes no esteiro de São Bartolomeu, próximo de Castro Marim, trouxeram consigo uma caixa de enorme peso. No seu interior, o recipiente guardava uma imagem de Maria com Cristo nos braços. A proveniência da dita caixa, contendo aquela relíquia simbólica, terá resultado de um barco que se refugiou no porto de Ayamonte para fugir a uma tempestade. A lenda diz que a entrega nunca se pôde consumir, pois, quando tal acontecia, uma violenta tempestade tornava infrutífera a mesma. As gentes locais interpretaram isto como um desejo grande da própria Virgem, das suas angústias, em receber culto na cidade andaluza. As autoridades civis e religiosas tomaram de imediato conta do caso e deliberaram colocar a preciosa imagem numa capela ayamontina, erigida para o efeito em 1576. Desde então, as gentes locais de Ayamonte rendem preito e homenagem a Nossa Senhora das Angústias, a padroeira da sua paróquia. Por ser incerto o local exato de tal achado no rio Guadiana, tornou-se um laço que prende as populações locais de Portugal e Espanha e que motiva a realização, todos os anos, das “Fiestas de las Angustias”.



A cumprir a tradição, a comitiva espanhola deslocou-se, juntamente com a Banda de Ayamonte, a Vila Real de Santo António em Portugal para convidar as entidades oficiais e a população a juntar-se a este acontecimento secular que une os dois países, dos dois lados do rio Guadiana, numa única festa. A Banda da Sociedade Filarmónica Progreso e Labor Samouquense (SFPLS), que tem a honra de colaborar ativamente nestas festividades desde 1978, foi, uma vez mais, convidada a participar e, a partir de Vila Real de Santo António, juntou-se à comitiva que rumou a Ayamonte de barco. Uma multidão aguardava as entidades oficiais e as bandas dos dois países para os acompanhar até junto do edifício do Ayuntamiento de Ayamonte onde se ouviu, com emoção, o Hino Nacional de Portugal, o Hino da Região da Andaluzia, o Hino Nacional de Espanha e o Pasodoble de Ayamonte interpretado com grande entusiasmo pela banda do Samouco. A banda da SFPLS, que considera esta participação um dos momentos altos do seu calendário de atividades, mudou-se de armas e bagagens para o pavilhão desportivo de Ayamonte, de 05 a 09 de setembro, onde abrilhantou, diariamente, os momentos mais importantes do extenso programa de comemorações. Alcochete fez-se representar, neste momento único, por Fernando Pinto, presidente da câmara municipal e por Leonel Fina, presidente da Junta de Freguesia do Samouco. #

Alcochete recebe espetáculo internacional de Tango

O Fórum Cultural de Alcochete foi escolhido para receber um espetáculo internacional dia 8 de dezembro, às 17h00. Tango Passion leva a palco o ritmo quente e a paixão desta dança que define a identidade da Argentina. Um quarteto de músicos e um casal de bailarinos vão conseguir transportá-lo para as ruas de Buenos Aires com toda a sensualidade e nostalgia que o tango abarca.

O Dia Mundial do Tango é celebrado a 11 de dezembro, por ocasião do aniversário de dois grandes nomes deste género de música: Carlos Gardel e Julio De Caro.

O Tango surgiu nos finais do século XIX, inícios do século XX e conquistou o mundo muito por causa da sensualidade que transmite entre notas de música e passos de dança. Está classificado como Património Imaterial da Humanidade desde 2009. #



Transgrua: há 50 anos a elevar Portugal



No âmbito da criação recente do GIDET (Gabinete de Inovação, Desenvolvimento Económico e Turismo), um gabinete que visa o apoio ao desenvolvimento económico do concelho, #Alcochete visitou a Transgrua.

Por definição “é uma empresa de aluguer de equipamentos especializada em elevação e movimentação de cargas e pessoas”, mas na prática a Transgrua é muito mais do que isso. Há 50 anos no mercado português e há cerca de 15 anos sediada no concelho de Alcochete, já faz parte da vida e da história do país, marcando presença em muitos dos acontecimentos mais relevantes em Portugal. Com sede no Passil, a empresa tem delegações no Porto, em Pombal, em Sines, no Algarve e, a nível internacional, está também presente em Angola.

Para conhecer melhor este mundo, #Alcochete conversou com Maria João Frade, diretora geral da Transgrua, filha de João Frade, o dono da empresa que a resgatou numa fase difícil e a fez crescer em Portugal.

A Transgrua chegou ao nosso país em 1973. Nasceu de uma outra empresa que veio para Portugal para construir a Ponte 25 de Abril e da necessidade de fornecer um serviço que, à data, não existia por cá: o aluguer de equipamentos de elevação.

Mais tarde, na altura da crise que Portugal enfrentou no início dos anos 80, a “empresa mãe” não resistiu e a família Frade acabou por adquirir o negócio. Foi um início difícil e uma época de muito trabalho em que foi preciso alugar material em segunda mão, abrir horizontes e ficar sempre atento às necessidades que o país ia apresentando.

Estamos no final dos anos 80 e no tempo em que Portugal entrou para a, então, Comunidade Económica Europeia, um acontecimento que impulsionou as obras públicas no nosso país e um momento em que a Transgrua aproveitou para redobrar a atenção e antecipar aquilo que seria necessário para prosseguir com os trabalhos. E foi sempre com este espírito que a empresa foi crescendo.

Seguindo na cronologia, chegamos a um marco importantíssimo em Portugal, onde a Transgrua não poderia deixar de marcar presença: a EXPO 98. “A EXPO 98 mudou muita coisa, veio abrir mentalidades.” E a verdade é que o exemplo e as novas formas de trabalhar que as empresas portuguesas puderam absorver das estrangeiras que aqui chegaram, serviram para abrir horizontes a novos desafios.

É também por esta altura, na viragem do século, que surge outra área de negócio onde a Transgrua teve (e continua a ter) um papel muito importante: os festivais de música. “Inicialmente criados por gente jovem que tinha sonhos” – conta-nos Maria João – “mas hoje em dia uma indústria muito desenvolvida e muito interessante para o país em várias áreas”. E a verdade é que, de março a outubro, todos os anos, a Transgrua está presente em todo o país no transporte e montagem de materiais para festivais de música.

E seria fácil continuar a enumerar os grandes momentos em que a Transgrua esteve e está presente: EURO 2004 e a construção dos estádios; construção de barragens, nomeadamente a Barragem do Alqueva; construção de autoestradas; construção de unidades hoteleiras; montagem das estruturas para a Jornada Mundial da Juventude 2023 e muito mais.

Por ser uma empresa inovadora e sempre na vanguarda no que diz respeito a novos equipamentos, a Transgrua viu também surgir a necessidade de criar um centro de formação. Atualmente, afirma Maria João Frade, “Somos uma empresa certificada pela DGERT que dá formação aos clientes com cursos em várias áreas, para que possam trabalhar com os nossos equipamentos”. Além dos clientes da empresa, pode também candidatar-se à maior parte dos cursos qualquer pessoa que tenha o desejo de aprender e de ter formação específica nesta área. A Transgrua tem também certificação internacional e já viu dois dos seus instrutores serem nomeados para prémios internacionais na categoria de “melhor instrutor”, conseguindo chegar mesmo muito perto do primeiro lugar.

EMPREENDE

Nestes 50 anos de vida, a empresa já passou pelo Porto Alto, Vialonga, mas há cerca de 15 anos escolheu o concelho de Alcochete para “viver”. É no Passil que a Transgrua está sediada e é daqui que saem todas as criações, projetos e ideias inovadoras.

Alcochete, conta-nos Maria João Frade, foi a escolha ideal no que diz respeito a acessibilidades e espaço para desenvolver o negócio. E porque “as empresas não podem estar só viradas para elas, têm que estar viradas para a sociedade” (afirma), é sempre uma preocupação da Transgrua fazer parte da sociedade civil e procurar contactos na zona onde se encontra, oferecendo oportunidades de emprego e apoiando algumas associações. Em Alcochete, foi natural a ligação com os Bombeiros: “entendemos que os bombeiros são uma entidade que merece o apoio de todos porque também está sempre disponível para todos. Continuamos a colaborar com eles e estaremos sempre prontos a ajudar.”

Ainda a nível social, neste momento, a Transgrua está envolvida num projeto de uma organização de benfeitores a atuar no Bairro do Zambujal, um bairro social em Alfragide. O projeto consiste em envolver a população daquele local com alguns artistas plásticos e juntos ficarem responsáveis por algumas das empenas dos prédios, a fim de ali realizarem trabalhos de arte urbana. A Transgrua, entre outras colaborações, ofereceu também formação aos moradores do bairro para que pudessem trabalhar com as plataformas elevatórias, necessárias para realizar

as obras de arte e assim também ficarem munidos de conhecimentos que poderão, eventualmente, aproveitar a nível profissional.

Tal como na vida, os 50 anos são um marco e uma altura de reflexão e mudança, também na vida das empresas isso pode ser importante. Sempre a pensar em inovação e renovação, a Transgrua apostou numa nova imagem, usando agora apenas a cor azul, e também na introdução de um novo equipamento procurando, como sempre, colmatar as necessidades que vão surgindo neste ramo de negócio.

Se falarmos de projetos para o futuro, o investimento em formação é notável, já que faz parte dos desejos ainda não realizados de Maria João Frade fazer uma parceria com o ensino profissional e com uma escola da zona de Alcochete, oferecendo o conhecimento e a experiência que a Transgrua tem, criando assim o gosto por esta área e formando novos jovens profissionais. Um desejo que ainda não está sequer no papel, mas que não vai ficar fechado na gaveta. Esta é uma empresa com história, que escolheu Alcochete para “viver” e que assim contribui direta e indiretamente para o desenvolvimento do concelho. Com 50 anos de existência merece os parabéns e, porque não, a sua visita. Para celebrar esta data a Transgrua vai estar de portas abertas no dia 07 de dezembro, mostrando a todos o trabalho que ali se faz. Porque não ir conhecer?



Alfredo Canário: uma vida dedicada ao associativismo

Com 94 anos e natural de Alcochete, Alfredo José Canário tem uma memória viva da sua profissão nos tribunais e é uma figura incontornável do associativismo no concelho pela sua dedicação à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.



#Alcochete - Qual foi o seu percurso de vida pessoal, académico e profissional?

AJC - Gostei muito da minha profissão nos tribunais. Entrei para o Tribunal do Montijo onde estive três anos como escrivão. Depois fui a concurso para escrivão de Direito em Lisboa, com provas orais e escritas. Coube-me a mim o Direito de Crédito. No fim deram-me bom com distinção.

A partir daí começo a concorrer e fui colocado em Montemor-o-Novo e até hoje, passados tantos tribunais onde estive, é o único tribunal e a terra de que sinto saudades. Na cadeia um preso disse-me que ali havia gente rica com dinheiro e que eles vieram para roubar. Era um fulano de 30 anos e disse-me: “a minha vida tem sido toda roubar, desde miúdo que eu roubo. Há quem sonhe com as mulheres, eu sonho com o roubo”. Conheci um outro que estava preso com ele que dizia assim: “eu sou uma pessoa ilustre”. Porque é que é ilustre? perguntei eu. “Sou ilustre porque vem o meu nome no jornal. Quer ver?”. E porque é que vem aí o seu nome? disse eu. “Isso não interessa, o que interessa é que está aí o meu nome”. Eu lidei com esta gente. Fui muito humano para as pessoas.

Mais tarde concorri para o Seixal onde fui colocado. Estive lá três anos e aquilo estava uma balbúrdia terrível, com muito crime. Trabalhei 36 anos nos tribunais. Fiz o tempo todo de serviço, cheguei ao topo da minha carreira. Acabei nos Tribunais de Trabalho de Lisboa como secretário-geral. Aí pedi o meu tempo de serviço e vim-me embora.

Cheguei a estar no Supremo Tribunal Administrativo no Bairro Alto. Cheguei a ser escrivão de Direito. A minha vida profissional foi assim e eu gostei muito dela. E porquê? Porque eu tinha a ocasião de mostrar mais um bocadinho de coração àquela gente. Vi gente completamente desasada da vida e vi outros que eram

autênticos malandros. Aprendi muito, sempre com boas classificações, com muito bom em tudo.

#Alcochete - Ao longo da sua vida dedicou-se ao associativismo, nomeadamente à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898. Pode falar-nos do seu percurso?

AJC - Desde 1947 que estou “entranhado” na Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898. Gosto de dizer “a nossa Sociedade” porque nome “Sociedade” diz-me muito, é uma coisa mais popular. A minha experiência é partilhada com todos os que lá estavam e com os que chegaram depois de mim. Gostei muito da banda e da música. Gosto muito do associativismo, as pessoas conviverem umas com as outras, o intercâmbio entre pessoas, os conhecimentos que se adquirem. Quem me convidou para ir para a Sociedade foi o José Ferreira Madruga, um homem adorável e amicíssimo da coletividade. Se não fosse ele não teria ido para lá e todo o tempo que lá estive dou por bem empregado. Há sempre “entorses” pelo caminho, mas gostei muito de lá estar e tive lá tarefas difíceis como, por exemplo, a compra do prédio e outros problemas que apareceram. Comecei como secretário uns três ou quatro anos porque a minha profissão dava mais para isso. Acabei por ser presidente da direção duas ou três vezes e fui presidente da mesa da Assembleia-Geral.

#Alcochete - Quais são as suas maiores conquistas para a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898?

AJC - Está-me dentro do coração. A Sociedade vivia numa esplanca autêntica, tinha uma casa-de-banho nojenta. Agora tem tudo. As casas que a Sociedade tem não são para arranjar dinheiro. Para arranjar dinheiro é o trabalho, a dedicação e a cooperação.

Temos de respeitar as pessoas, as direções que lá estão e aquilo que fazem deve ser produto da consulta feita aos sócios. O que mais me enaltece a mim pessoalmente é o seguinte: eu, mas eu sozinho não sou nada, fiz aquilo em comum com o Joaquim Pires e depois com os outros que se avizinham a nós, fizemos aquilo tudo. O senhor Humberto Silva, que era chefe das Finanças de Alcochete, perguntou-me se queríamos comprar o prédio e eu disse: “A Sociedade não tem dinheiro. E quanto é que é o prédio?”. “São 340 contos”. O senhor Humberto Silva disse: “Vejam lá isso que eu aguardo”. Vou para a Sociedade e ponho-me em contacto com o resto da direção que estava a par de tudo. Pedimos ao banco 350 contos. O resto era para as escrituras e despesas oficiais. Quem foi avalista foi o eng.º Samuel Lupi. Este homem tem ali aquela estátua ao pé da Sociedade e há muitas pessoas que ficam a olhar para aquilo e não sabem o que é. E as dificuldades que houve? Aí já entrei mais em ação. O Estêvão Nunes dizia que o prédio era dele. O Francisco Perinhas, que tinha a salsicharia, perguntou-me: “Ó Alfredo, vocês sabem o que foram fazer? Foram comprar um prédio que é do Estêvão Nunes”. Eu não sou formado em Direito, mas tenho conhecimentos por causa da minha vida profissional. E então um dia no Tribunal do Seixal falo com o juiz Erbes Vidigal. Foi todo gentil e disse-me assim: “Olhe sr. Alfredo, a compra que a Sociedade fez está bem feita. O prédio é da Sociedade. O que não é da Sociedade são as coisas que estão lá dentro. Por exemplo, as jarras, umas mobílias, isso é do senhor Estêvão. São chamadas deixas com caráter imperativo, ou seja, legados. Isso é dele e das irmãs”. E a padaria que havia no rés-do-chão?” Isso também é dele porque ele fez uma doação do estabelecimento ao filho. Mas a padaria não é o prédio”, disse o juiz para mim. Fiquei aliviado. Era uma coisa que eu tinha responsabilidade perante uma coletividade e até hoje está tudo bem.

#Alcochete - O que se aprende no associativismo?

AJC - Aprendem-se muitas coisas. Aprende-se o altruísmo, aprende-se a olhar para a pessoa, é tudo produto do convívio. Sem convívio as pessoas não sabem o que se passa umas com as outras. Há um conhecimento muito claro e íntimo das coisas. Para mim, o associativismo tem muito valor. A Banda é o escol da Sociedade, é a base, é a cúpula. Sem Banda não havia Sociedade e sem Sociedade não havia Banda. É a proteção contínua desde 1898 e oxalá que se projete nos anos vindouros. #



ESPECIAL

A magia do Natal está a chegar

30 Novembro

07 Janeiro

A
Magia
de Natal

Alcochete

A magia do Natal está de volta ao concelho com várias iniciativas promovidas pelo município. Iluminações, árvores de Natal, presépios, o comboio e o mercado de Natal e a exposição Floresta Encantada, bem como o programa de animação, são atrativos que justificam a sua participação nas comemorações da quadra natalícia. As iluminações de Natal nas três freguesias do concelho serão inauguradas no dia 30 de novembro, com início no largo de São João em Alcochete (18h00), seguindo-se depois a inauguração junto aos Arcos do Pórtico do Convento em São Francisco (18h45) e na Praça da República no Samouco (19h30).#

Comboio de Natal

Outra iniciativa iniciada por este executivo municipal e que se mantém é o comboio de Natal, que proporciona divertidos passeios gratuitos nos centros urbanos das freguesias, com destaque para a sede do concelho. Outro ponto de diversão vai acontecer na galeria municipal do edifício dos Paços do Concelho com a exposição Floresta Encantada, que pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 18h00 e aos fins-de-semana e feriados, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h30.#

Horários COMBOIO DE NATAL

Dezembro

Alcochete

Dias: 01 | 02 | 03 | 08 | 09 | 10 | 16 | 17 | 18 | 21 | 22 | 23 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30

Horário: 10h00-13h00 e 15h00-17h00

Dias: 24 | 31

Horário: 10h00-13h00

Samouco

Dia: 19

Horário: 10h00-13h00 e 15h00-17h00

São Francisco

Dia: 20

Horário: 10h00-13h00 e 15h00-17h00

Mercado de Natal

O mercado de Natal vai estar como habitualmente no largo Almirante Gago Coutinho (jardim do coreto de Alcochete) com cerca de 20 bancas e está aberto de 01 a 17 de dezembro aos fins-de-semana e feriados. Esta iniciativa tem como objetivos fomentar o artesanato, a doçaria e o comércio tradicional e promover as potencialidades turísticas do concelho, constituindo-se como um espaço para compra das prendas de Natal.

O jardim do coreto de Alcochete vai estar profusamente iluminado e contará com a Casa do Pai Natal, local onde decorrerão várias iniciativas de animação e que em alguns momentos também terá a presença do Pai Natal.#

Animação de rua, produtos e artesanato locais, casinha do Pai Natal, presépio.

01 a 17 de dezembro

Largo Almirante Gago Coutinho (Jardim do Coreto, Alcochete)

Horário: sábados e feriados: 11h00-21h00; domingos: 10h00-19h00.

Passaporte do comércio local

No âmbito das comemorações do Natal, o município de Alcochete mantém a iniciativa do Passaporte do Comércio Local, que decorrerá de 01 de dezembro de 2023 a 05 de janeiro de 2024. Os objetivos são dinamizar a economia local e fomentar as compras no comércio tradicional durante a época festiva. Por cada 10 euros numa compra, o cliente recebe um selo nas lojas aderentes (limite de 3 selos por compra), que cola no passaporte. Quando este está preenchido deverá ser colocado na tómbola que está na receção do edifício dos Paços do Concelho, no largo de São João, para se habilitar a um dos três cabazes de Reis, que serão sorteados no dia 6 de janeiro. O sorteio será transmitido em direto na página do Facebook do município.

O município lançou também um desafio ao comércio local e restauração para que decorem as montras com motivos alusivos ao Natal.

A iniciativa Natal com Livros promove a compra das publicações do município a preços mais convidativos, que poderão ser adquiridos na Biblioteca de Alcochete e no Núcleo Sede do Museu Municipal.

O Natal em Alcochete contará ainda com um programa de animação que inclui espetáculos de música, tango e teatro, não esquecendo a realização da III Corrida São Silvestre, no dia 16 de dezembro, e as Horas do Conto na galeria municipal.#



ESPECIAL

Programação de Natal 2023

30 de novembro

INAUGURAÇÃO DAS LUZES DE NATAL

18h00 | Largo de São João, Alcochete

Coro da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898

18h45 | Arcos do Pórtico do Convento, São Francisco

Coro da Universidade Sénior de São Francisco

19h30 | Samouco – Praça da República

Coral Samouco da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense

Ciclo de Concertos de Natal: Coro da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898

21h30 | Sede da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898

Entrada: Gratuita

Informações: Fórum Cultural de Alcochete – 212 349 640 – forum.cultural@cm-alcochete.pt

01 de dezembro

MERCADO DE NATAL

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

11h00 às 21h00 | Largo do Coreto

CICLO DE CONCERTOS DE NATAL: CORO DA SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898

21h30 | Sede da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 - Alcochete

Entrada: Gratuita

Informações: Fórum Cultural de Alcochete - 212 349 640 | forum.cultural@cm-alcochete.pt

02 de dezembro

MERCADO DE NATAL

11h00 às 21h00 | Largo do Coreto

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

CHEGADA DO PAI NATAL

9h00 – Concentração na sede do Grupo Motard de Alcochete (Entroncamento)

10h00 - Concentração na sede do Grupo Motard do Convento (São Francisco)

10h30 - Concentração no Samouco

11h30 – Concentração no Passil

12h00 – Concentração no Bairro 25 de Abril

12h30 – Chegada à casa do Pai Natal no Jardim do Coreto em Alcochete

Org: Grupo Motard de Alcochete; Grupo Motard do Convento (São Francisco); Motoclube os Flamingos (Samouco).

HORA DO CONTO | HISTÓRIAS DE DUENDES, RENAS E PAIS NATAIS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal

Entrada: Gratuita

Informações: Biblioteca de Alcochete – 212 349 720 – biblioteca@cm-alcochete.pt

TEATRO

21h30 | Fórum Cultural de Alcochete

“Cuidado, frágil, pode partir” – Associação Teatro Livre

Informações: Fórum Cultural de Alcochete

03 de dezembro

MERCADO DE NATAL

10h00 às 19h00 | Largo do Coreto

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

08 de dezembro

MERCADO DE NATAL

11h00 às 21h00 | Largo do Coreto

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

DANÇA

17h00 | Fórum Cultural de Alcochete

“Tango Passion”

09 de dezembro

MERCADO DE NATAL

11h00 às 21h00 | Largo do Coreto

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

HORA DO CONTO | HISTÓRIAS COM OS REIS MAGOS E O MENINO JESUS

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal

Entrada: Gratuita

Informações: Biblioteca de Alcochete – 212 349 720 – biblioteca@cm-alcochete.pt

TEATRO

21h00 | Fórum Cultural de Alcochete

“O primeiro dia da minha vida” – Associação GilTeatro

Informações: Fórum Cultural de Alcochete

10 de dezembro

MERCADO DE NATAL

10h00 às 19h00 | Largo do Coreto

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

10 de dezembro

OFICINA DE ARTES | OH! OH! OH! CHEGOU O PAI NATAL!

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal

Entrada: Gratuita (com marcação e limitada ao número de lugares existentes)

Informações: Biblioteca de Alcochete – 212 349 720 – biblioteca@cm-alcochete.pt

16 de dezembro

OFICINA DE ARTES | OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE LIVRO EM POP-UP E KIRIGAMI

10h00 | Biblioteca de Alcochete

Entrada: Gratuita (com marcação e limitada ao número de lugares existentes)

Informações: Biblioteca de Alcochete – 212 349 720 – biblioteca@cm-alcochete.pt

OFICINA DE ARTES | É MAGIA, ESTÁ A NEVAR!

11h00 | Galeria Municipal

Entrada: Gratuita (com marcação e limitada ao número de lugares existentes)

Informações: Biblioteca de Alcochete – 212 349 720 – biblioteca@cm-alcochete.pt

MERCADO DE NATAL

11h00 às 21h00 | Largo do Coreto

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

TEATRO PARA FAMÍLIAS

16h00 | Fórum Cultural de Alcochete

“O Irmão do Pai Natal”

Entrada: Gratuita

Informações: Fórum Cultural de Alcochete - 212349640 | forum.cultural@cm-alcochete.pt

III CORRIDA SÃO SILVESTRE ALCOCHETE

18h00 | Vila de Alcochete

Informações: Setor de Desporto – 212 348 649 | desporto@cm-alcochete.pt

CICLO DE CONCERTOS DE NATAL: CORAL SAMOUCO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA PROGRESSO E LABOR SAMOUQUENSE

21h00 | Igreja de São Brás - Samouco

Entrada: Gratuita

Informações: Fórum Cultural de Alcochete – 212 349 640 – forum.cultural@cm-alcochete.pt

17 de dezembro

MERCADO DE NATAL

10h00 às 19h00 | Largo do Coreto

Animação do mercado de Natal: modelagens de balões e pinturas faciais

HORA DO CONTO | HISTÓRIAS DE ...

11h00 e 15h00 | Galeria Municipal

Entrada: Gratuita

Informações: Biblioteca de Alcochete – 212 349 720 | biblioteca@cm-alcochete.pt

COMBOIO DE NATAL

Dezembro

- Alcochete

Dias: 01 | 02 | 03 | 08 | 09 | 10 | 16 | 17 | 18 | 21 | 22 | 23 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30

Horário: 10h00-13h00 e 15h00-17h00

Dias: 24 | 31

Horário: 10h00-13h00

- Samouco

Dia: 19

Horário: 10h00-13h00 e 15h00-17h00

- São Francisco

Dia: 20

Horário: 10h00-13h00 e 15h00-17h00

NATAL COM LIVROS

Publicações, editadas pela Câmara Municipal de Alcochete, com preços especiais podem ser adquiridas no decorrer da campanha Natal com Livros.

02 de dezembro 2023 a 07 de janeiro 2024

Núcleo Sede do Museu Municipal e Biblioteca de Alcochete

MERCADO DE NATAL

Animação de rua, produtos e artesanato locais, casinha do Pai Natal, presépio.

01 a 17 de dezembro

Largo Almirante Gago Coutinho (Jardim do Coreto, Alcochete)

Horário: sábados e feriados: 11h00-21h00; domingos: 10h00-19h00.

PASSAPORTE DO COMÉRCIO LOCAL

Faça compras no comércio local e habilite-se ao sorteio de três Cabazes de Reis.

01 de dezembro 2023 a 05 de janeiro 2024

FLORESTA ENCANTADA

Galeria Municipal

Abertura: 30 de novembro de 2023 a 6 de janeiro de 2024

Horário: 2.ª a 6.ª feira, 09h00-18h00 | Sábados, domingos e feriados: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h30

Entrada: Gratuita

INTERVÉM

Município investe no Ambiente

“Separar é Valorizar” foi o slogan escolhido pela autarquia para dar a conhecer a sua mais recente campanha dedicada à valorização do ambiente, focada em dois temas chave: a recolha seletiva de biorresíduos e a compostagem comunitária.

Com o impacto socioeconómico das alterações climáticas, a degradação dos ecossistemas e o consumo excessivo de recursos naturais, Alcochete assumiu o compromisso de redução de emissões de gases com efeito de estufa até 2030. Neste sentido, a autarquia está a desenvolver o Projeto “Separar é Valorizar” que resultou da celebração de um contrato com a Área Metropolitana de Lisboa (AML) através do financiamento do Fundo Ambiental.

O projeto do município foi reconhecido como um contributo positivo para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos, com particular ênfase nos biorresíduos. De acordo com a definição dada pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, entende-se por biorresíduos “os resíduos biodegradáveis de jardins e parques, os resíduos alimentares e de cozinha das habitações, dos escritórios, dos restaurantes, dos grossistas, das cantinas, das unidades de catering e retalho e os resíduos similares das unidades de transformação de alimentos”.

A Recolha Seletiva de Biorresíduos, numa fase inicial, será destinada aos proprietários e colaboradores de estabelecimentos no ramo da restauração/alimentar. A população do município será igualmente abrangida pela recolha que será porta-a porta e, posteriormente, de proximidade.

Paralelamente, o município iniciou a Compostagem Comunitária cujo objetivo passa por reduzir a quantidade de resíduos urbanos biodegradáveis que são enviados para tratamento ou deposição em aterro, em prol de um melhor ambiente. Para o efeito, foram instalados três compostores no concelho, nomeadamente na Praceta Bartolomeu Dias, em Alcochete, junto às pontes pedonais da Urbanização Villas do Duque, em São Francisco e na rua Vasco da Gama, no Samouco.

É essencial a participação de todos para conseguir o desvio dos resíduos da deposição em aterro e deste modo privilegiar a economia circular, através da redução do consumo de matérias-primas e a consequente preservação do meio ambiente. Ao separarmos os resíduos estamos a tornar Alcochete num município mais limpo e a valorizar o Ambiente!

Saiba mais em www.cm-alcochete.pt#



Novas ilhas ecológicas em Alcochete

O município procedeu à substituição dos contentores subterrâneos dos resíduos sólidos no Largo Cova da Moura e na Praça Bartolomeu Dias, em Alcochete, num investimento superior a 140 mil euros.

No Largo Cova da Moura foram instalados 5 novos equipamentos (1 vidro, 1 papel/cartão, 1 embalagens, 2 indiferenciados) e colocados pinos para permitir a recolha.

Na Praça Bartolomeu Dias, situada na urbanização Cerrado da Praia, foram instalados 10 novos equipamentos, 5 dos quais na anterior localização, aproveitando o fosso existente, e os restantes à entrada do loteamento, o que se traduz num aumento da capacidade de 3m³ para o vidro, o papel/cartão e as embalagens e de 6m³ para resíduos indiferenciados. Para o próximo ano está também previsto proceder à substituição dos equipamentos no Passeio do Tejo. #

Rua do Aceiro está a ser requalificada

A empreitada de requalificação da rua do Aceiro já teve início, num investimento de cerca de 700.000 euros e com um prazo de execução de nove meses. Esta obra enquadra-se nas “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas”, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Esta via situa-se no Bairro do Passil e a empreitada tem como objetivo requalificar esta estrada, paralela à Estrada Nacional 4, através da uniformização da faixa de rodagem para uma largura mínima de seis metros e reperfilamento da rede de drenagem, ajustando assim os caudais escoados.

Esta obra inclui ainda a instalação da rede de saneamento, que é inexistente, assim como a substituição e prolongamento da rede de abastecimento de água. #



Câmara promove eficiência energética nas escolas

Na reunião de 08 de novembro, a Câmara Municipal de Alcochete aprovou celebrar com a S.ENERGIA um protocolo de cooperação e a cabimentação da despesa para promoção da eficiência energética nas escolas.

No caso específico do município prevê-se a intervenção na Escola E.B. 2,3 El Rei D. Manuel I e na Escola Secundária de Alcochete, com a substituição de 2373 lâmpadas fluorescentes tubulares T8 por lâmpadas LED, num valor total de 20.300 euros, cofinanciado a 70%, o que representa um encargo do município até 6.500 euros + IVA.

Este investimento permite uma poupança anual, ao município, na ordem dos 12.000 euros, sendo o período de retorno do investimento pouco mais de seis meses.

Esta ação nas escolas surge no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência Energética no Consumo de Energia Elétrica (PPEC) 7ª edição, promovido pela ERSE, em que a S.ENERGIA viu ser aprovada a medida “EduLUX 2, 3 + - Eficiência Energética na Iluminação Interior de Escolas”, que visa a substituição da iluminação interior de escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundárias, promovendo o aumento da eficiência com a troca para tecnologia LED das lâmpadas fluorescentes ainda largamente maioritárias nos estabelecimentos escolares.

A implementação global desta medida prevê a troca de 47.190 lâmpadas tubulares, gerando uma economia de energia na ordem dos 3,6 GWh/ano e uma economia de cerca de 383.000 euros/ano.

De sublinhar que fazem parte deste projeto enquanto parceiros da S.ENERGIA, a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada, a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e o IPS – Instituto Politécnico de Setúbal. #

Posto de Turismo regressa à Igreja da Misericórdia



Em dezembro, o Posto de Turismo de Alcochete vai abrir portas no espaço da galilé da Igreja da Misericórdia de Alcochete, com entrada pelo lado poente do edifício.

Este espaço, que foi alvo de uma remodelação ao abrigo de uma candidatura de financiamento ao Turismo de Portugal, assumirá uma nova centralidade no seio da vila de Alcochete, ficando bastante acessível a todos os visitantes.

Com esta intervenção, o município de Alcochete pretende qualificar a sua oferta turística, apostando num espaço de acolhimento, de informação e promoção do que o território tem de melhor no quadro dos seus eixos estratégicos de desenvolvimento turístico, nomeadamente o Património Natural e Cultural, o Rio e a sua reconhecida Gastronomia.

Horário de abertura:

De novembro a abril: segunda-feira a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.

De maio a outubro: terça-feira a domingo das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30. #

Município vai renovar rede de água

O município vai proceder à renovação da rede de condutas de adução e distribuição local de água a partir dos reservatórios do Batel, uma empreitada que tem uma estimativa de custo de 1.245.656,57€ + IVA. O projeto já foi aprovado e diz respeito à rede que abastece a vila de Alcochete e a freguesia de São Francisco.

Pretende-se com esta obra tornar o sistema de distribuição de água para consumo humano mais robusto, diminuindo substancialmente a probabilidade de voltar a ser interrompido o abastecimento à população por avaria da adutora principal.

A necessidade de aumento de pressão em toda a rede de distribuição, com incidência para as zonas altas e pisos superiores dos edifícios habitacionais, foi também considerada no estudo e presente no projeto com a introdução de grupos hidropressores associados aos reservatórios.

O projeto contempla a instalação de nova conduta adutora/distribuidora em complemento da existente, a remodelação de condutas para a renovação da rede de distribuição à Zona Industrial do Batel, a instalação de dois grupos hidropressores associados ao reservatório apoiado e ao reservatório elevado para aumento de pressão nas redes de distribuição, e a instalação de um grupo gerador de emergência. #



INTEGRA

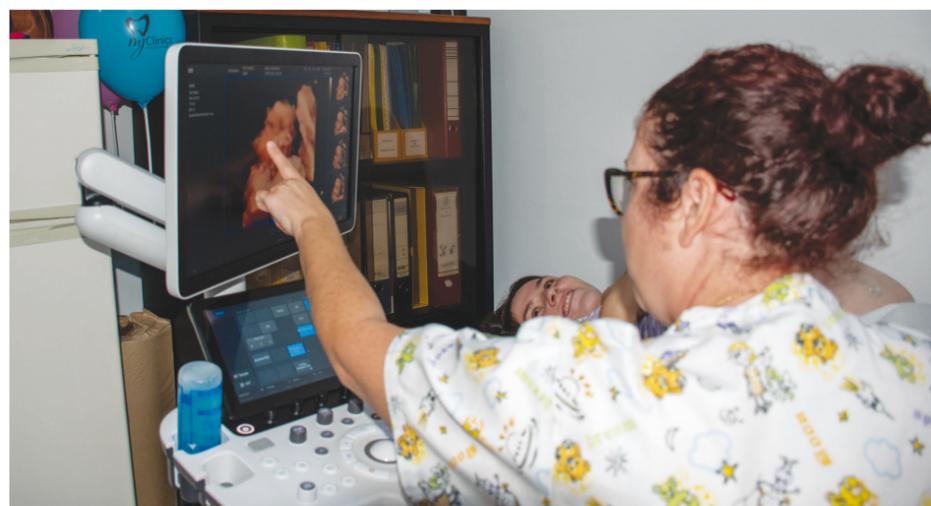
Município apoia Mamãs, bebês e famílias

Em setembro celebra-se a natalidade e o Município de Alcochete não poderia deixar de acarinhá-las e apoiar as famílias que estão a crescer.

Inserido no Plano Comunidades em Ação, no âmbito das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, apoiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nasceu o “ALLove Mamãs e Bebês”: um evento para todos que pretende contribuir para o aumento da literacia em saúde das futuras mães e papás

bem como de parturientes, proporcionando um espaço para esclarecer dúvidas e partilhar experiências.

Com a parceria do Arco Ribeirinho, da Farmácia de Alcochete e da MJ Clinics, a primeira edição do “ALLove Mamãs e Bebês” aconteceu a 30 de setembro e trouxe a oportunidade de participar em Workshops sobre saúde e alimentação, e a possibilidade de fazer ecografias 5D, numa manhã dedicada à mãe, ao bebê e a toda a família.##



Já arrancou a requalificação do Passil

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, já está em marcha o projeto de requalificação do Passil, um projeto inserido no Plano Comunidades em Ação, no âmbito das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, apoiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e que conta com um investimento de mais de quatro milhões de euros.

O início dos trabalhos deu-se na Rua do Aceiro que está a ser intervencionada no sentido de melhorar as acessibilidades e instalar, ao longo da via, a rede de saneamento básico.

Quanto às restantes infraestruturas de requalificação, o projeto da Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância está em fase de concurso público. Este projeto contempla várias intervenções no edifício existente, e ainda a ampliação da escola para melhorar as condições existentes, com a criação de novas salas, novas instalações sanitárias, um refeitório/polivalente e a construção de raiz de um novo jardim de infância.

Também em fase de concurso público está o Polidesportivo do Passil, um projeto que visa dar à comunidade um novo espaço de convívio que possibilite a realização de eventos desportivos. Esta empreitada inclui a construção de um muro novo, envolvente ao campo e a alteração da vedação, bem como a construção de um novo piso onde serão feitas marcações para a prática de futsal, andebol, basquetebol, ténis e voleibol.

No que respeita aos projetos de requalificação do Centro Social do Passil e do Campo de Futebol de 11 foram, os mesmos já foram aprovados em reunião de câmara e serão objeto de concurso público.##



Commedia a La Carte Kids trouxe comédia e improviso ao Fórum Cultural

No primeiro fim de semana de outubro, o Fórum Cultural de Alcochete recebeu o espetáculo “Commedia a La Carte Kids”, onde pais e crianças foram convidados a subir ao palco e participar em tudo o que estivesse a acontecer, que por norma é improviso!

Com curadoria de César Mourão e Carlos M. Cunha e a encenação a cargo de Gustavo Miranda, o “Commedia a La Carte Kids” trouxe ao palco Filipa Duarte, Joana Castro e Rita Cruz que entre jogos, palavras e conversas com os mais pequenos vão dando vida a um espetáculo animado e sempre acompanhado de música ao vivo com a banda da Mariana Rosa, Maria Campos e Ana Roque.

Com a sala praticamente cheia, viveu-se um sábado de grande entretenimento que muito divertiu, sobretudo, o público infantil.##

Arte e dança unidas em espetáculo multissensorial



Inserido no Plano Comunidades em Ação, no âmbito das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, apoiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Fórum Cultural de Alcochete recebeu uma exposição e um espetáculo multissensorial que encheram o auditório e a sala de exposições.

A exposição C_Vib – Cymatic Vibrating Interactive Boards, inaugurada a 20 de outubro, é uma criação da bailarina e coreógrafa Yola Pinto, e do pianista e compositor Simão Costa, composta por quatro esculturas sonoras: Chão, Arcos, Flor e Permanecer.

Num convite à contemplação (inter)ativa, o desafio é ver, ouvir e tocar o som, numa abordagem em que o corpo é o elemento descodificador do espaço criado por cada uma das peças na sua individualidade específica, bem como nas composições do conjunto resultantes dessa interação. C_Vib – Cymatic Vibrating Interactive Boards está patente na sala de exposições do Fórum Cultural até 31 de dezembro, de 3ª a sábado, entre as 09h00 e as 19h00.

Já no mês de setembro, o auditório do Fórum recebeu o espetáculo ENcode_we've got others under our skin, uma encenação única que desdobrou o modelo clássico de um espetáculo, unindo a dança, a música e a arte como se de uma sala de exposição se tratasse, na qual não existiram visitantes, nem visitados, nem objetos ou sujeitos. Todos foram e fizeram parte de um mesmo ecossistema interdependente. #



Município oferece viatura aos bombeiros

Na sessão solene do 75.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcochete, que se realizou no dia 05 de novembro, o município de Alcochete ofereceu a esta corporação um veículo de combate a incêndios urbanos no valor de 398 mil euros.

Perante um vasto conjunto de personalidades, incluindo o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, o presidente da Câmara Municipal de Alcochete destacou que nestes 75 anos de vida “são múltiplas as gerações de homens e mulheres que ao longo dos tempos abdicaram dos seus empregos, dos seus amigos, das suas famílias para servir as populações, Alcochete e o país”.

Fernando Pinto elogiou os diversos titulares dos órgãos sociais e do comando, com destaque para o atual comandante, Paulo Vieira, e o presidente da direção, José Costa. “Esta corporação sempre teve a particularidade de ser bem liderada, quer nos mais diversos órgãos sociais, quer inclusive no comando do seu corpo ativo”, disse. Numa referência aos bombeiros, o autarca afirmou que “em todas as circunstâncias da vida são estes os meus heróis e heroínas, são estes homens e mulheres que, despidos de preconceitos, alheios ao que não é essencial, e num extraordinário espírito de voluntariado, solidariedade e sobretudo de elevada responsabilidade, se entregam a esta tão nobre causa de ajudar e salvar o próximo”.

Não esquecendo o apoio das empresas, Fernando Pinto destacou também os apoios do município desde o momento em que assumiu a presidência da câmara municipal, nomeadamente a implementação de duas Equipas de Intervenção Permanente, a oferta de equipamento de proteção individual e de uma ambulância equipada com os meios necessários ao socorro.

“Eu, juntamente com o meu Executivo, todos os dias trabalhamos com os bombeiros no coração, procurando novas soluções, procurando melhorar ainda mais as condições destes homens e mulheres, para que se sintam confortáveis no interior, mas também fora das suas instalações, de modo a que nada lhes falte”, acrescentou o presidente da câmara. #



DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE FEVEREIRO DE 2023

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 16 de fevereiro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Isenção de taxas a Partidos Políticos: Convenção Distrital do Partido CHEGA;
- Protocolo para comparticipação financeira para aquisição de um veículo urbano de combate a incêndios;
- Integração do Saldo de Execução Orçamental do Ano de 2022
- Aprovação do Mapa da Demonstração do Desempenho Orçamental do Ano de 2022
- 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR's) de 2023;
- 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2023;
- Contrato de Arrendamento Lojas rua Comendador Estevão de Oliveira e rua D. Nuno Álvares Pereira – Encargos Plurianuais;
- Regulamento Incubadora de Negócios – Alcochete UP.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Abertura de inscrições para candidatura ao Programa de Comparticipação de Medicamentos a Idosos Carenciados (PCMIC) – Ano 2023;
- Atribuição de Ação Social Escolar – Ano Letivo 2022/2023.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:

- Auto receção provisória das obras de urbanização, no âmbito do Proc.º de Obras de Urbanização n.º CP/2021/59;
- Acordo de cooperação para gestão e manutenção dos espaços verdes e de utilização coletiva - Processo de Obras de Urbanização n.º CP/2021/59;
- Isenção de Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) à empresa Jerónimo Martins/JMR – Prestação de Serviços para Distribuição. S.A. - Ano 2023.

Proposto pela senhora vereadora Ana Maduro:

- Suplemento de Penosidade e Insalubridade para 2023;
- Abertura de procedimento concursal para um técnico superior na área de Ação Social (Contrato por tempo indeterminado).

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 17 de fevereiro de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 01 DE MARÇO DE 2023

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 01 de março, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Abertura de procedimentos concursais para provimento de cargos de direção intermédia de 2.º e 3.º grau.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Atribuição de Ação Social Escolar – Ano Letivo 2022/2023.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:

- Isenção de Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) à Freeport Leisure Portugal, S.A., para o ano de 2023.

Proposto pela senhora vereadora Ana Maduro:

- Abertura de procedimento concursal para provimento de um lugar de Assistente Operacional, na área de Rede Viária – Calceteiro;
- Abertura de procedimento concursal para 1 assistente operacional na área do refeitório municipal (Contrato a termo resolutivo incerto).

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 02 de março de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE MARÇO DE 2023

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 15 de março, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Contrato de doação de uma pintura de Isabel Manta e José Manta;
- Contrato de doação de uma peça de Camila Camellini Soares;

– Isenção de Taxas a Partidos Políticos: Plenário Anual Ordinário do Núcleo Territorial de Alcochete da Iniciativa Liberal.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Atribuição de Ação Social Escolar – Ano Letivo 2022/2023.

Atribuição de apoios financeiros:

- Atribuição de apoio financeiro à Associação de Proteção dos Animais Alfaiate €1.400,00.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 16 de março de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28 DE MARÇO DE 2023

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 28 de março, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Processo Disciplinar n.º 1/2022;
- Processo Disciplinar n.º 3/2022;
- Apoio à Festa do Círio dos Marítimos de Alcochete;
- Empreitada de Construção de Ciclovia e Requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro (Troço do Percurso 1 da Rede Ciclável) – Proc.º I-29/20/CP:
- Aprovação da Modificação Objetiva ao Contrato
- Aprovação de Adenda ao Contrato Inicial
- Notificação ao Empreiteiro.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Atribuição de Ação Social Escolar - Ano letivo 2022/2023;

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:

- Pedido de Isenção de Taxas referente ao pedido de lugar de estacionamento privativo – CENSA – Centro Social de São Brás do Samouco – processo n.º PD/2022/1169;
- Ratificação - Pedido de Isenção de Taxas referente à ocupação de espaço público para realização do 26.º Passeio Ribeirinho – Processo n.º PD/2023/220;
- Comparticipação Financeira do Município de Alcochete à S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete - ano 2023.

Mais foi apresentado o seguinte assunto:

Apresentado pelo senhor presidente:

- Voto de Pesar – Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro

DELIBERAÇÕES

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 29 de março de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE ABRIL DE 2023**FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,**

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 12 de abril, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Prestação de Contas de 2022 e Relatório de Gestão 2022;
- 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR's) de 2023;
- 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2023;
- Desafetação de parcela de terreno do Domínio Público, para construção do Complexo Desportivo do Passil, para integrar o Domínio Privado Municipal;
- Desafetação de parcela de terreno do Domínio Público, para furo de captação CR1 na Fonte da Senhora, para integrar o Domínio Privado Municipal;
- Desafetação de parcela de terreno do Domínio Público, para furo de captação de água CBR2 no Samouco, para integrar o Domínio Privado Municipal;
- Desafetação de parcela de terreno do Domínio Público, para Centro Social do Passil, para integrar o Domínio Privado Municipal;
- Declaração de Utilidade Pública para efeitos de Expropriação para o Domínio Municipal.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Abertura de Concurso por Inscrição para Atribuição de Habitação Social.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado:

- Protocolo de Cooperação entre a S.ENERGIA e o Município de Alcochete para implementação da Medida EduLUX 2, 3+ no âmbito do PPEC 2020-2021 da ERSE.

Atribuição de apoios financeiros:

- Apoio Financeiro para o Agrupamento de Escolas de Alcochete no âmbito da realização da Feira Quinhentista: €3.000,00.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 13 de abril de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2023**FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,**

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 26 de abril, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Saudação “Apostar no Arco Ribeirinho Sul – Por um Território mais Desenvolvido, Coeso e Cosmopolita”;
- Saudação “A todos os trabalhadores, por ocasião do 1.º de maio e pela construção de um futuro de trabalho digno para todos”;
- Isenção de Taxa de Utilização do Fórum Cultural de Alcochete.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Atribuição de Ação Social Escolar - Ano Letivo 2022/2023.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 27 de abril de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 10 DE MAIO DE 2023**FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,**

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 10 de maio, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Isenção de pagamentos de taxas – “Bote Leão”;
- Arraial de São João – Normas de Participação;
- Extração e Alienação de Cortiça na Árvore – Hasta Pública – Proc.º 1/2023.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Atribuição de Ação Social Escolar - Ano Letivo 2022/2023;

– Celebração de Contrato Programa com a Associação das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco;

– Celebração de Contrato Programa com a Associação de Festas Populares do Samouco;

– Atribuição de Apoio Económico no Âmbito da Transferência de Competências do SAAS – Decreto Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto;

– Celebração de Contrato Programa com a Associação Cultural e Desportiva da Comissão de Moradores do Bairro 25 de Abril;

– Celebração de Contrato Programa com o Grupo Desportivo da Fonte da Senhora.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado:

– Cedência do espaço público e aprovação do horário das festividades para a realização das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco, Festa em Honra de Nossa Senhora do Carmo e das Festas do Barrete Verde e das Salinas.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Maduro:

– Recurso a reserva de recrutamento interna de um técnico superior na área de Engenharia do Ambiente, com contrato por tempo indeterminado.

Atribuição de apoios financeiros:

- Apoio Financeiro ao Clube 9.8 Gravity - €800,00.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 11 de maio de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DEMOCRACIA

Na reunião de 28 de setembro de 2023, a Assembleia Municipal de Alcochete elegeu o presidente da junta de freguesia e seu substituto para delegado ao XXVI Congresso da ANMP. Aprovou ainda desafetações de várias parcelas de terrenos, a revisão aos documentos previsionais, o pedido do investimento e contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, a 3.ª alteração ao mapa de pessoal e os procedimentos para a aquisição de bens alimentares para os refeitórios e para o contrato de concessão de exploração de máquinas de vending nas instalações do município.

BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA



No período de antes da ordem do dia, em resposta à intervenção do deputado da CDU Álvaro Costa, o presidente da assembleia municipal disse que não compete à câmara avaliar os relatórios de transferência de competências nas juntas de freguesia, mas sim à assembleia. Diogo Mourão apresentou um voto de louvor às coletividades do concelho que comemoraram os seus aniversários, aprovado por unanimidade.

Ana Maduro apresentou um voto de louvor, aprovado por unanimidade, à cavaleira Carminho Filipe.

Na discussão da moção do PSD, intitulada “Honrar Francisco Sá Carneiro e Mário Soares em Alcochete”, que propõe que conste da toponímia do concelho os nomes destas duas personalidades, o deputado João Espiga, na qualidade de membro eleito da Comissão de Toponímia, agradeceu a sugestão e disse que a proposta deverá ser analisada pela comissão.

Na discussão da moção da CDU, intitulada “Exigir do Governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação”, Mafalda Catalão disse que a banca não especula com o valor das habitações, que a taxa de juro no crédito à habitação é aplicada em duas vertentes: a Euribor, fixada por 30 bancos europeus, e o spread, que tem vindo a descer.

Criticou a moção por referir que as medidas não estão no programa Mais Habitação e disse que este programa contempla duas vertentes: a bonificação e o período de carência que pode ser pedido por qualquer pessoa ao seu banco e é extensível por dois anos. Quanto à fixação de um limite ao aumento das rendas de casa, o programa Mais Habitação prevê um aumento de 7% e a CDU propõe 0,43. A deputada perguntou qual a base de cálculo. Por estas razões, Mafalda Catalão disse não concordar totalmente com o que consta da moção.

José Tavares considerou o problema da habitação muito grave, que afeta a todos e que há que fazer algo. Referiu que ao nível do Governo PS neste momento estão a ser debatidas uma série de ações e apontou três pontos que no seu entender podem contribuir para atenuar o problema do arrendamento: as casas devolutas, os alojamentos locais e a questão do aumento das rendas que é objetivo do Governo PS criar limites para regular a situação.

Ricardo Loureiro disse que o problema da habitação no concelho tem já muitos anos e que é necessária uma política monetária que aumente o investimento na habitação, que incentive os construtores. Considerou que o programa Mais Habitação vem neste sentido, com algumas regulamentações de preços, não permitindo aumentos excessivos, mas permitindo uma dinâmica de mercado, que torne minimamente atrativo o mercado de arrendamento.

Mário Boieiro considerou que há pessoas com uma memória muito curta e que a primeira machadada na habitação resultou de um governo PSD/CDS, quando introduziu os contratos a prazo na habitação. Criticou que se diga que se deve aumentar os novos contratos para 0,43, uma vez que os novos contratos não têm aumento e resultam de uma negociação entre o inquilino e o senhorio. Mário Boieiro criticou o deputado do PSD por este ter dito que isto é o mercado a funcionar, uma vez que, na sua opinião, a habitação não é um automóvel ou um alimento, é um bem essencial sem o qual ninguém vive dignamente. Lembrou que a Constituição da República Portuguesa estabelece que todas as pessoas devem ter direito à saúde, à educação e à habitação. Considerou que o Governo PSD/CDS transformou a habitação num bem de mercado e deu cabo de tudo.

Mário Boieiro disse ainda que a situação na habitação não é culpa dos bancos e que a política monetária é exercida pelo Banco Central Europeu, ao qual Portugal tem de se sujeitar. Disse também que aumentar as taxas de juro neste momento é uma coisa aberrante e que em tempos de guerra não se consegue controlar os preços e a lei do mercado não funciona. Para Mário Boieiro, o problema da habitação deriva da desregulação do mercado imobiliário que é livre e lembrou que há pessoas que recebem a pensão de sobrevivência e estão a pagar rendas de casa.

Afirmou que outra machadada na habitação tem a ver com os paraísos fiscais para os reformados europeus, situação a que o concelho de Alcochete não está imune. Disse que essas pessoas deviam estar em pé de igualdade com os portugueses no que respeita ao pagamento de impostos. Considerou que os governos têm culpa disso, lamentou que os jovens do concelho tenham pouca ou nenhuma

possibilidade de viver em Alcochete porque as casas são muito caras e defendeu que o Estado tem de travar estas situações que deturpam o mercado.

Sobre a moção da CDU, o presidente da assembleia referiu que o problema das moções é que são muito políticas e têm pouco a ver com a realidade. Mário Boieiro absteve-se na votação da moção e apresentou uma declaração de voto.

Em relação à petição mencionada pelo deputado do PSD, Mário Boieiro disse que ela só se refere aos jovens quando o problema afeta toda a gente.

No período da ordem do dia, a presidente da Junta de Freguesia de Alcochete foi eleita, por voto secreto, delegada ao XXVI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses e como seu substituto o presidente da Junta de Freguesia do Samouco.

As propostas de desafetação para integrar o Domínio Privado Municipal das parcelas de terreno do furo de captação de água CRI, na Fonte da Senhora, do terreno para construção do Complexo Desportivo do Passil, do terreno para o Centro Social do Passil e do terreno para o furo de captação de água CBR2 no Samouco foram aprovadas por unanimidade.

A 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) de 2023 foi aprovada com os votos favoráveis do PS e da CDU e a abstenção das bancadas do CDS, PSD e CHEGA.

O pedido de autorização prévia do investimento a ser financiado por empréstimo de médio e longo prazo no valor de 1.320.000 euros e a autorização para contratação deste empréstimo foram aprovados por maioria com os votos favoráveis do PS e as abstenções da CDU, CDS, PSD e CHEGA.

A proposta de 3.ª alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2023 foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS e a abstenção da CDU, CDS, PSD e CHEGA.

A proposta de procedimento de concurso público para aquisição de bens alimentares para os refeitórios escolares e municipal foi aprovada por unanimidade, bem como o procedimento de ajuste direto para a formação do contrato de concessão de exploração de máquinas de vending em instalações do município de Alcochete. #

BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



No período de antes da ordem do dia, Ana Brandão solicitou ao executivo municipal esclarecimentos em relação ao mau funcionamento das Atividades Extracurriculares (AEC) e da Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º ciclo face a queixas apresentadas por vários pais.

Rui Mortal perguntou se está prevista alguma intervenção nos espaços verdes em virtude de ter recebido algumas queixas e se está prevista a resolução da dificuldade que dois autocarros têm quando se cruzam na nova avenida do Canto do Pinheiro. O deputado perguntou ainda se a empresa Alsa Todi já foi notificada para melhorar o serviço dos transportes públicos rodoviários no concelho de Alcochete perante as queixas dos utentes.

Álvaro Costa congratulou o presidente da Junta de Freguesia do Samouco pela colocação da placa na praça da República, mas alertou que o sistema de afixação não está de acordo com a legislação em vigor. Em relação aos relatórios de avaliação da delegação de competências nas juntas de freguesia, Álvaro Costa disse que durante dois anos não tinham sido feitos e que são meramente descritivos, não indicam custos, o que na sua opinião é uma forma incorreta de prestar contas. Ana Brandão apresentou a moção “Exigir do Governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação”, que foi aprovada por maioria com os votos favoráveis da CDU, a abstenção do PS, CDS, PSD e o voto contra do CHEGA.

Na discussão da moção, Álvaro Costa disse que a moção contradiz a atuação do Governo e as políticas europeias e defendeu uma atualização justa dos salários e das pensões como forma de atenuar as dificuldades com os custos da habitação. Disse que há países como a Holanda em que o Estado tem uma intervenção profunda no que diz respeito à habitação e que o Governo devia criar uma regulação para que todos tivessem acesso à habitação.

Álvaro Costa defendeu a intervenção da Caixa Geral de Depósitos, como banco público, na concessão às famílias de um spread mais baixo e criticou a Lei do Arrendamento em que grande parte das

pessoas foram despejadas. Afirmou ainda que devem ser colocados no mercado todos os prédios devolutos.

No período da ordem do dia, Ana Brandão apresentou declarações de voto em relação às propostas de contratação do empréstimo de médio e longo prazo e à 3.ª alteração ao mapa de pessoal.

No período de antes de encerrar a sessão, Rui Mortal propôs que se solicitasse à empresa Alsa Todi esclarecimentos sobre os problemas com os transportes públicos rodoviários, uma sugestão que a assembleia aprovou por unanimidade, mas que será extensiva ao 1.º Secretário Metropolitano e à empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa. #

BANCADA DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PARTIDO POPULAR



No período de antes da ordem do dia, a bancada do CDS votou favoravelmente os votos de louvor às coletividades e à cavaleira Carminho Filipe e votou contra as moções do PSD e da CDU.

No período da ordem do dia, o CDS/PP votou favoravelmente as desafetações das parcelas de terreno e absteve-se na revisão aos documentos previsionais, nas duas propostas relativas à contratação de um empréstimo no valor de 1.320.000 euros e na 3.ª alteração ao mapa de pessoal.

A bancada do CDS/PP votou favoravelmente a proposta de concurso público para a aquisição de bens alimentares para os refeitórios e a proposta relativa ao contrato de concessão de exploração de máquinas de vending. #

BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



No período de antes da ordem do dia, João Louro apresentou a moção “Honrar Francisco Sá Carneiro e Mário Soares em Alcochete”, em que propõe à câmara os nomes destas duas individualidades para constarem na toponímia do concelho. Esta proposta foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDS e PSD, a abstenção da CDU e o voto contra da bancada do CHEGA.

Na discussão da moção da CDU sobre a habitação, João Louro saudou a CDU pela moção apresentada, embora discordando do seu teor. O deputado afirmou que o Governo precisa de ajuda em matéria de habitação e que já perdeu conta à quantidade de programas que foram apresentados pelo Governo para resolver o problema da habitação. Afirmou ainda que o problema da habitação é um flagelo, principalmente para um jovem que se queira emancipar. Lembrou que o PSD tem alertado para estas questões ao nível da Assembleia da República e que ele foi o 1.º subscritor de uma petição pela primeira casa para quem não tem pais ricos. O deputado defendeu ainda a construção de habitação pública, lembrando que Portugal tem um parque habitacional público de 2% quando, por exemplo, a França tem 17% e a Dinamarca 20%. Na sua opinião, é fundamental desburocratizar, simplificar e construir de forma mais célere as novas habitações. Referiu que não são só os bancos a lucrar com a inflação, o Estado também arrecada muito mais impostos, que deverão ser utilizados para aumentar o rendimento das famílias e para que as pessoas possam continuar a suportar os encargos com a habitação em Portugal. #

BANCADA DO CHEGA



No período de antes da ordem do dia, Cecília Brandão questionou o executivo sobre as crescentes notícias de violência no concelho, nomeadamente na vila do Samouco e questionou qual a taxa de ocorrências no concelho. Perguntou ainda se está previsto no orçamento para 2024 a remodelação e ampliação da escola D. Manuel I e quantos atestados de residência têm sido emitidos pela Junta de Freguesia do Samouco.

A bancada do CHEGA votou contra a moção do PSD em relação à toponímia e à moção da CDU relativa à habitação, apresentando uma declaração de voto em relação a esta última, referindo que a CDU tem que assumir as suas responsabilidades nesta matéria e não aparecer como salvadora da pátria. #

ADN Local

Picadeiro Quinta da Horta

A poucos minutos do centro de Alcochete encontra um lugar onde se respira a paixão pelo campo e o cavalo Lusitano. Mais do que um centro de equitação, o Picadeiro Quinta da Horta quer ser um lugar de tradições e transmissão de valores.

Está uma manhã chuvosa, mas nem por isso o trabalho abranda. Quando #Alcochete chega ao Picadeiro da Quinta da Horta, a azáfama sente-se em todo o lado, até na alegria de três cachorros que nos recebem à porta e nos arrancam logo um sorriso.

O encontro é com Gilberto Filipe que surge no pátio da quinta pedindo só mais uns minutos para terminar de preparar um cavalo para uma senhora recém-chegada do Canadá, que vem ter aulas de equitação antes da famosa feira da Golegã.

Aqui os dias vivem-se assim... Dispostas em volta do pátio umas quantas boxes que poderiam ser comparadas a um "Spa Equestre" onde alguns funcionários vão escovando as crinas, o pêlo, tratando os cascos, oferecendo uma refeição nutritiva aos cavalos que ali se encontram "hospedados". Dentro do picadeiro as aulas já começaram e consegue ouvir-se os conselhos da equitadora fielmente seguidos por uma menina que, mesmo de tenra idade, já aprende a guiar com toda a calma e perícia o seu amigo cavalo.

Depois do trabalho feito, Gilberto Filipe recebe, #Alcochete, no salão com vista para o picadeiro. Com ligação a este lugar desde criança, foi em 2016 que assumiu a direção e gestão técnica do Picadeiro Quinta da Horta, e desde então se esforça por partilhar esta paixão com quem dali se aproxima, por elevar a equitação nacional ao melhor nível e valorizar o cavalo lusitano.

Hoje em dia, o Picadeiro funciona como escola de equitação, escola de formação para competição de dressage e equitação de trabalho, ou como espaço de cuidado de cavalos de lazer, mas mais do que isso, é um lugar de tradições e transmissão de valores.

Todos os anos, no final das atividades escolares, são promovidas as "Férias Equestres" para que os mais novos possam começar a ter contacto com esta realidade. Daqui, conta-nos Gilberto Filipe, as crianças levam a experiência do que é a vida no campo, desde o trato com os animais ao cultivo dos alimentos. Aqui, aprendem a respeitar a natureza e os ciclos em que se move, entendem a necessidade de poupar água, abrem horizontes para um mundo que não se conhece na cidade, adquirem valores que podem "transportar" para outras viagens da vida. E quando questionado sobre a importância de viver assim e dos valores que se guardam, Gilberto Filipe afirma que isto é Alcochete: "(...) Alcochete é rio, são as salinas, e também é campo! Ainda temos a oportunidade de viver o campo e



partilhar essa experiência com as nossas crianças, partilhar as raízes da nossa terra! E seria importante que todas as crianças pudessem ter esta vivência".

Foi a pensar em chegar a todos, que este ano o Picadeiro Quinta da Horta desenvolveu mais uma parceria, desta vez com Madalena Castelhana e a "Terapia a Galope". Madalena é psicomotricista e treinadora de equitação, que trabalha em terapia assistida com cavalos.

Numa perspetiva ainda mais inclusiva, Gilberto Filipe tem um sonho: conseguir apoios para levar a equitação às crianças desfavorecidas. "Há muitas crianças que gostariam de praticar um desporto equestre mas os pais não têm capacidade para o financiar. É um desporto caro, (afirma), seja para montar em passeio ou em competição, é sempre um desporto caro."

Quando fala em competir não o faz só por causa dos prémios ou das medalhas. Este é um lado importante, um prémio aumenta sempre o gosto e a motivação. Aliás, uma das histórias que mais marcaram a vida de Gilberto na Quinta da Horta foi a recepção ao cavalo Zinque, quando regressaram a casa com o primeiro lugar no Campeonato do Mundo de Equitação de Trabalho. Uma festa inesquecível com gente da terra, onde destaca a presença do Sr Presidente Fernando Pinto e outras entidades do concelho. Mas a competição, afirma Gilberto, "é muito mais do que isso! A competição é uma arma de cresci-

mento e de caráter. Ensinar crianças a viver em competição é ensinar a trabalhar para algo, a viver com a desilusão, com os nervos... e acho que é uma mais valia".

Na realidade os prémios são e serão sempre resultado de muito trabalho, de muita paixão e são vários os alunos e os cavalos premiados no Picadeiro Quinta da Horta. Mais recentemente, um prémio especial recebido por Carminho Filipe (filha de Gilberto Filipe) que aos 10 anos, com o cavalo Luar da Caniceira, é Campeã Nacional de Dressage em iniciados. Um resultado que deixa o pai muito feliz e orgulhoso, mas sem nunca deixar de frisar que o melhor de tudo foi a experiência e a maturidade que a Carminho conseguiu adquirir e o mais importante, o respeito pelos outros cavaleiros e pelo cavalo em todas as circunstâncias.

Vão sendo horas de voltar ao trabalho e, a quem não conhece ou a quem há muito não aparece, Gilberto Filipe deixa o convite para que venha ao Picadeiro Quinta da Horta tomar contacto com esta realidade, descobrir ou reviver as maravilhas do campo num ambiente familiar e tranquilo que, com certeza, vai deixar marcas de felicidade.

À saída, a azáfama continua e o Picadeiro está um pouco mais povoado e isso quer dizer, mais trabalho e mais entrega. Mas como quem corre por gosto não cansa, todos trazem um simpático sorriso no rosto. E a vida assim continua!#



B.I. PICADEIRO QUINTA DA HORTA

Localização

Rua das Hortas,
Alcochete, Portugal

Contacto

picadeiroquintadahorta.gf@gmail.com

Redes Sociais

Facebook: <https://www.facebook.com/Picadeiroquintadahortaoicial>

Instagram: <https://www.instagram.com/picadeiro.quinta.da.horta/>

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO, REDAÇÃO E FOTOGRAFIA

Ana Baião, Estevão Nunes, Isabel Pereira, Pedro Marques,
Rafael Rodrigues e Rosa Monteiro
Gabinete de Comunicação e Imagem
Tel.: +351 212 348 658
gci@cm-alcochete.pt

PAGINAÇÃO

Tópicos e Sinais, Lda
Impressão | FIG Indústrias Gráficas SA
Tiragem | 10.000
Depósito Legal | 448 044/18
ISSN | 2184-383X

PROPRIEDADE

Município de Alcochete
MORADA
Largo de São João
2894-001 Alcochete
Tel.: +351 212 348 600

DIRETOR

Fernando Manuel Pina Pinto,
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete
COORDENAÇÃO
Pedro Marques

5km

Caminhada



10km

Corrida

III CORRIDA SÃO SILVESTRE DE ALCOCHETE

16 dez '23

Partida: 18h00

SÃO SILVESTRE KIDS



400m (6 aos 8 anos) / 700m (9 aos 10 anos)

Caminhada: 6€ / Corrida: 9€

São Silvestre Kids: Grátis

Inscrições: acorrer.pt

Informações: 21 234 86 49 / desporto@cm-alcochete.pt

Alcochete
Município

